

Editorial

Com grata satisfação chegamos ao centésimo primeiro número da Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. A trajetória do periódico confunde-se com a própria história do Instituto e, ao longo dos anos, tem sido um valioso veículo de divulgação de pesquisas em diversas áreas do conhecimento, tais como História, Geografia, Geopolítica, Estratégia, Relações Internacionais, dentre outras.

As pesquisas sobre História Militar se apresentam como uma alternativa viável para historiadores e pesquisadores que desejam se aperfeiçoar em um campo de estudos ainda em processo de maturação acadêmica. O próprio desenvolvimento do País requer estudiosos das mais diversas tendências historiográficas. A História Militar, assim, se

apresenta como uma dessas tendências modernas.

Este número da revista traz oito artigos e uma oração de saudação aos novos sócios do IGHMB, empossados em novembro de 2015. A História Militar do Período Colonial brasileiro é destacada com o artigo *A reconquista da Bahia-portuguesa e espanhóis na defesa do Brasil*, de autoria do nosso Presidente, que aborda as operações navais luso-espanholas, no contexto da União Ibérica, para expulsar os holandeses da Compa-

nhia das Índias Ocidentais do Nordeste do Brasil, umas bem sucedidas, outras não. Por se tratar do maior conflito bélico já registrado na História e ter contado com a participação das Forças Armadas do Brasil, a 2ª Guerra Mundial é um objeto de pesquisa recorrente para pesquisadores. O presente número da



Revista do IGHMB destaca quatro textos sobre a temática. A Força Expedicionária Brasileira (FEB) é estudada nos artigos *O roteiro da FEB na Campanha da Itália*, que resgata a trajetória da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária, e *Mascarenhas, o líder da vitória*, onde é feita uma abordagem sobre as qualidades de liderança militar de seu comandante, o General-de-Divisão João Baptista Mascarenhas de Moraes. De caráter geral, o emprego de paraquedistas e a artilharia ferroviária alemã são o tema dos artigos *Operações aeroterrestres na 2ª Guerra Mundial* e *Gustav, o maior entre os maiores*, respectivamente.

No que tange à metodologia de pesquisa histórica, o interessante trabalho *Fotografia, uma polêmica fonte histórica* descortina as possibilidades e cuidados do uso da fotografia como fonte de pesquisa histórica, inovação introduzida pela escola dos Annales, que diversificou as fontes tradicionais à disposição do historiador.

Com um misto de choque e sentimento de incerteza, o mundo assiste hoje a um amplo conflito assimétrico,

decorrente da expansão do islamismo sobre o Ocidente e de seus reflexos, cujos eventos mais notáveis são o surgimento do Estado Islâmico e a guerra civil na Síria. Atentados terroristas, crise humanitária de refugiados, enfraquecimento da fé Cristã na Europa e uma lenta, mas crescente, islamização do Ocidente caracterizam o momento atual. E para compreender o islã e seus desdobramentos nesse cenário difuso, selecionamos dois artigos: *A expansão do islamismo no mundo* e *Califado islâmico, elemento desestabilizador no equilíbrio geopolítico do Oriente Médio*.

Ampliar o espaço dialógico é um dos grandes objetivos da Revista do IGHMB. Nessa perspectiva, a revista foi novamente enriquecida com trabalhos de pesquisadores de diferentes núcleos de produção de conhecimento histórico, resultando, então, em uma edição cujo corpus é formado por trabalhos originais e artigos que apresentam multifacetadas temáticas e que contribuem para a ampliação da historiografia militar.

Desejamos a todos uma boa leitura!